

ATA DA SEXAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA, SEGUNDO SEMESTRE, DO TERCEIRO ANO LEGISLATIVO, NO SEGUNDO BIÊNIO (2019/2020), DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA (2017/2020) DA MUNICIPALIDADE NA CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA, QUE SE REALIZOU NA QUARTA-FEIRA, DIA NOVE, MÊS DE OUTUBRO, ANO DOIS MIL E DEZENOVE, ÀS DEZESSEIS HORAS (09/10/2019, 16H00MIN).

MESA DIRETORA/VEREADORES:

Presidente: Rodrigo Márcio Caldeira – REDE;

1º Vice-Presidente: Aécio Darli de Jesus Leite – PT;

2º Vice-Presidente: Cleusa Paixão da Silva – PMN;

1º Secretário: Roberto Ferreira da Silva – PHS;

2º Secretário: Adriano Vasconcelos Rego – PTC.

Aos nove dias, do mês de outubro, ano dois mil e dezenove, no Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”, Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, Rua Major Pissarra, 245, nesta cidade, Estado do Espírito Santo. O Senhor Rodrigo Márcio Caldeira, Presidente, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Segundo Semestre do Terceiro Ano Legislativo, Biênio dois mil e dezenove, dois mil e vinte (2019/2020), Segunda Parte da Décima Oitava Legislatura (2017/2020) da Municipalidade na Câmara Municipal da Serra. Registraram-se assinadas as presenças dos Nobres Senhores Vereadores: Adilson Maria da Silva, PSL; Adriano Vasconcelos Rego, PTC; Aécio Darli de Jesus Leite, PT; Ailton Rodrigues de Siqueira, PSC; Basílio Antônio Neves Santos, PROS; Carlos Augusto Lorenzoni, REDE; Cleusa Paixão da Silva, PMN; Ericson Teixeira Duarte, REDE; Fábio Duarte de Almeida, PDT; Fábio de Souza Rosa, PSD; Gilmar Dadalto, PSDB; José Geraldo da Vitória, PDT; Jucélio Nascimento Porto, PSB; Luiz Carlos Moreira, MDB; Miguel Mates Santos, PTC; Quélia Mara Fraga

Gonçalves, PSC; Roberto Ferreira da Silva, PHS; Robson Miranda, PV; Rodrigo Márcio Caldeira, REDE; Stéfano Sbardelotti de Andrade, PHS; Wanildo Pascoal Sarnaglia, AVANTE; Wellington Batista Guizolfe, DEM. O assentamento às assinaturas registradas encontra-se no Livro de Registro das Frequências dos Parlamentares, Número Um (N.º 1), Biênio dois mil e dezenove, dois mil e vinte (2019/2020), da Décima Oitava Legislatura, dois mil e dezessete, dois mil e vinte (2017/2020). Formou-se a Mesa Diretora. Instalaram-se os trabalhos. Ato contínuo, por força da Resolução N.º 198, de dezoito de maio do ano dois mil e nove, publicada no Diário Oficial de vinte de maio, do ano dois mil e nove, que acrescenta o Artigo 136-A à Resolução N.º 95, de vinte e nove de outubro de 1986 (Regimento Interno), que dispõe sobre obrigatoriedade à execução dos Hinos Nacional, do Estado do Espírito Santo ou do Município da Serra nas Sessões Plenárias da Câmara Municipal da Serra. Nesse sentido, neste dia, cantou-se o Hino da Serra. Em seguida, o Primeiro-Secretário procedeu à leitura em Provérbios, Capítulo dezesseis, Versículos dois e três. Em seguida, o Presidente declarou aberta a presente sessão. Impreterivelmente, não houve Ata a ser deliberada nesta sessão. **PEQUENO EXPEDIENTE/MATÉRIAS PROTOCOLADAS NA CASA**, Parágrafo 1º, Artigo 151 do RI. Sobre a Mesa constaram as seguintes Matérias, as quais, neste ato **LIDAS**, posteriormente foram encaminhadas com a anuência do Secretário da Mesa Diretora aos devidos Doutos, às Comissões Permanentes e à Procuradoria-Geral deste Órgão Legislativo que, durante o prazo Regimental, as apreciam, emitem seus Pareceres, a fim de deliberá-las ao Plenário. O Primeiro-secretario, Roberto Catirica, solicitou a inclusão do Veto 41/2019 e do Projeto de Lei 193/2019 no Expediente. **VETO 41/2019**: Mensagem de número 122/2019, comunica o Veto Total ao Autógrafo de Lei N.º 5.076/2019, Projeto de Lei 160/2018 do Vereador Fábio Duarte. Autoria do Poder Executivo Municipal. **PROJETO DE LEI**

Nº 193/2019: anexo a Mensagem de número 127/2019, autoriza o repasse de Subvenção Social a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais da Serra (Apae) para a realização do “Projeto Virando o Jogo e Reconstruindo a História”. PROJETO DE LEI Nº 187/2019: cria a Semana de Conscientização sobre HTLV-I e HTLV-II no Município da Serra e dá outras providências. Autoria da Vereadora Cleusa Paixão. PROJETO INDICATIVO Nº 95/2019: dispõe sobre a regulamentação do Cargo de Cuidador de pessoas no município e dá outras providências. Autoria do Vereador Basílio da Saúde. PROJETO INDICATIVO Nº 104/2019: dispõe ao Município criar faixas de pedestres em frente aos templos religiosos, postos de saúde e escolas. Autoria do Vereador Fabão da Habitação. REQUERIMENTO DE VOTO DE PESAR Nº 20/2019: requer Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Renato dos Santos Lucindo. Autoria do Vereador Rodrigo Caldeira. REQUERIMENTO VOTO DE CONGRATULAÇÃO Nº 126/2019: requer Voto de Congratulação aos conselheiros do Conselho Tutelar, eleitos para o Quadriênio 2020 a 2023. Autoria do Vereador Guto Lorenzoni. REQUERIMENTO VOTO DE CONGRATULAÇÃO Nº 127/2019: requer Voto de Congratulação ao Senhor Kleber Ferreira Santos. Autoria do Vereador Guto Lorenzoni.

GRANDE EXPEDIENTE/ORADORES INSCRITOS. Consoante o Artigo Nº 151, do 3º Parágrafo do RI. Inscreveram-se para uso da Tribuna os seguintes Vereadores: Adriano Galinhão, Aécio Leite, Roberto Catirica, Cabo Porto e Fabão da Habitação. NO PRIMEIRO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Adriano Galinhão saudou o Presidente Rodrigo Caldeira, a Mesa Diretora, os vereadores, o público presente e os internautas. Iniciou seu pronunciamento informando sobre a ação em conjunto com o Ministério Público, a Prefeitura da Serra e a Defesa Civil; Secretaria de Serviços e Emec, no bairro Jardim Carapina; disse que nas ruas Presidente Kenedy e Lírio dos Vales existe um problema crônico de alagamento e essa

é uma luta dos moradores da região há mais de vinte anos; contou que, em época de fortes chuvas, moradores não dormem em suas casas; falou que houve uma intervenção da prefeitura, com a liderança comunitária, em que algumas famílias foram levadas para o Ourimar e outras ficaram e se comprometeram a cuidar do morro, mas ainda é preciso mais; disse que existe um projeto futuro para instalação de um muro de arrimo. Em seguida, expôs sua indignação com pessoas que não são moradores da região e dizem que essa ação não é importante; afirmou que em época de fortes chuvas seu telefone toca de madrugada com moradores pedindo ajuda, mas quem disse isso não sabe, porque mora em apartamento com ruas calçadas; disse que já passou pela situação de ter sua casa inundada pela chuva e por isso se comove com a dor do outro; afirmou que todos os serviços são importantes, mas estão cuidando de vidas e de famílias com crianças que não têm para onde ir, pois, se tivesse, certamente não estariam morando em zona de risco. NO SEGUNDO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Aécio Leite cumprimentou o Presidente Rodrigo Caldeira, a Mesa Diretora, os vereadores, o público presente e os internautas. Iniciou informando sobre a audiência pública que aconteceria na Casa, onde representantes da Assembleia Legislativa estariam presentes, para tratar sobre a redução da taxa de esgoto no município da Serra com quem deve resposta à sociedade, como a Cesan, a Aspe, Serra Ambiental e Prefeitura; convidou todos os moradores e representantes de associação de moradores; em seguida, propôs uma audiência com o Governador do Estado, pois é quem tem poder para decidir essa questão; disse que o mérito deve ser dado à Casa de leis e a todos os vereadores; informou que será um grande diferencial para os consumidores que pagam oitenta por cento de taxa de esgoto; afirmou ser preciso unificar a luta pois é um interesse de toda população do município da Serra. EM APARTE, o Vereador Adriano Galinhão disse que, mesmo antes de legislar junto com o Vereador Aécio

Leite, já acompanhava sua luta pela redução da taxa de esgoto no município da Serra. EM APARTE, O Vereador Wellington Alemão parabenizou o Vereador Aécio Leite por sua fala, disse que agora estão no caminho certo, pois a população não pode ficar pagando por uma coisa que não está sendo feita. EM APARTE, o Vereador Wanildo Sarnaglia disse que o esgoto do município da Serra é depositado no valão; contou que o esgoto do bairro José de Anchieta II foi planejado para receber o esgotamento do bairro e deveria ter sido trocado todo manilhamento para ser recebido o esgoto do bairro José de Anchieta; afirmou não haver uma caixa funcionando. EM APARTE, o Vereador Pastor Ailton disse que o tema é importante e lembrou que a taxa é cobrada para coleta e tratamento; disse que não fazem nem a coleta e o tratamento fica aquém do que é permitido; afirmou que a audiência pública é muito importante, mas acredita que a solução não é a redução e sim a revogação da PPP por não cumprimento do contrato; em seguida, questionou se teriam votos suficientes na Casa para a revogação da PPP. Retomando sua fala, o Vereador Aécio Leite disse que não basta somente a revogação, disse que existe um contrato feito a nível internacional e, além disso, a Casa deu concessão; disse que, se a população acordar, a Casa terá respaldo político, jurídico e popular para revogar. EM APARTE, o Vereador Roberto Catirica disse que concorda com o Vereador Pastor Ailton quando disse que a audiência pública por si só não tem autonomia para resolver, mas também concorda que a revogação da lei não implica em rompimento do contrato, o que devem fazer é continuar cobrando de forma consistente. NO TERCEIRO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Roberto Catirica saudou o Presidente Rodrigo Caldeira, a Mesa Diretora, os vereadores e vereadoras, o público presente e os internautas. Iniciou seu pronunciamento convidando todos para a sessão solene em homenagem ao dia do professor. Em seguida, informou que no Estado do Rio de Janeiro já há denúncia de

envolvimento político no processo eleitoral do conselho tutelar e petição de suspensão das eleições; que na cidade de Guarapari a justiça suspendeu as eleições do conselho tutelar por envolvimento direto de secretários; disse temer que isso aconteça no município da Serra, mas, se houver e forem comprovadas influências, haverá de ser interrompido e submetida a uma nova eleição. Em seguida, informou que o Governo Federal está abrindo oportunidade para inscrições dos municípios para um modelo de escola cívico-militar; contou que defende a implantação em sua comunidade, na escola Virgínio Pereira, que será de gestão municipal; disse que o governo está propondo o destino de um milhão de reais para custear a transformação em escola cívico-militar; falou ter entrado em contato com o Prefeito Audifax e perguntou a ele se era possível trabalhar desta forma no novo Virgínio Pereira, contou que teve uma resposta positiva do Prefeito que disse estar atrás da mesma informação; logo após, disse que o sistema de escola militar trata de uma escola toda gestada pelas forças armadas e no sistema cívico-militar trata-se de uma escola administrada pelas forças armadas, mas o sistema pedagógico continuará o mesmo. Posteriormente, disse que a agência do banco Banestes em Nova Almeida está correndo um risco de tornar-se um banco de negócios com o comércio local, excluindo os serviços prestados de atendimento ao público; falou que Nova Almeida é uma região turística e precisa de uma agência bancária de atendimento direto, pois é uma região que está longe dos melhores centros; afirmou que, mesmo com as dificuldades, Nova Almeida é um dos melhores lugares para morar; disse que a região não pode ser penalizada, pediu ao Governador Renato Casagrande que não tome essa atitude, antes de conversar com a comunidade, afirmou que o Banestes é do povo e como representante eleito tem o dever de levantar esta bandeira. EM APARTE, o Vereador Aécio Leite disse que esse assunto sobre a implantação de escolas cívico militar é uma questão que necessita de muito cuidado para ser discutida, pois,

querendo ou não, envolve ideologias. Retomando sua fala, o Vereador Roberto Catirica disse que defende a escola cívico-militar pois leu sobre o assunto e não se trata de militarização de instituição, e somente fez o uso da tribuna para defender a ideia, pois sondou se era o desejo da comunidade. EM APARTE, o Vereador Adriano Galinhão disse que acompanha o trabalho do vereador Roberto Catirica e da Vereadora Cleusa Paixão na região de Nova Almeida, falou que a região irá perder se houver uma reformulação no atendimento bancário, colocou-se à disposição para ajudar no que fosse preciso. Logo após, retomando sua fala, o Vereador Roberto Catirica reiterou o pedido ao Governado para que a comunidade não fosse prejudicada. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Stefano Andrade falou que entende o posicionamento do Presidente Bolsonaro, mas, se não houvesse ideologia, as verbas da educação não seriam endereçadas para escolas cívicos-militares; segundo ele, é preciso defender a escola como um todo e não regimentalizar as escolas públicas; afirmou que os custos destas escolas são maiores e só um milhão de reais não dá para fazer a manutenção destas escolas ao longo do tempo e isso irá gerar custos para o Governo e para o município; apontou que é preciso mudar na secretaria de educação do município, havendo a diminuição de cargos comissionados para manutenção do legado da educação a longo prazo. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Roberto Catirica disse que em nenhum momento haverá no município escolas militarizadas, mas um único modelo de escola em cada cidade, com o princípio único de educação de qualidade, caso contrário não estaria defendendo. NO QUARTO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Cabo Porto saudou o Presidente Rodrigo Caldeira, a Mesa Diretora, os vereadores, o público presente e os internautas. Iniciou seu pronunciamento dizendo que, desde o ano de dois mil e dezessete, sobe à tribuna, cria projeto indicativo sobre a implantação de escolas militares ou cívico-militares no município da Serra, falou que não está pedindo para

transformar os alunos em militares, mas está pedindo para ser implantado, como em outros municípios, um projeto piloto numa escola em uma comunidade carente; afirmou que o governo do estado errou quando não consultou a vontade popular; fez várias audiências públicas antes de se negar a receber o projeto, disse que os vereadores devem fazer o contrário, ouvir o corpo educacional e a população. Logo após, pediu o apoio da secretaria de serviços, da polícia militar, polícia civil e guarda municipal, pois existem vários bairros sem pontos de iluminação, onde o tráfico está tomando conta; citou alguns bairro onde, segundo ele, os traficantes quebram as lâmpadas para facilitar as ações criminosas; disse que os funcionários que trabalham na empresa que faz o serviço de manutenção da iluminação são ameaçados e não conseguem fazer seu trabalho. EM APARTE, o Vereador Aécio Leite perguntou quem serão os professores das escolas militares citadas pelo Vereador Cabo Porto. Logo após, o Vereador Cabo Porto disse que, em uma escola com mil alunos, com somente cinco policiais da reserva, consegue-se fazer uma escola cívico-militar; disse que não é alterada a forma de ensino, somente a gestão. EM APARTE, o Vereador Aécio Leite disse que, para melhorar a educação no país, é preciso a valorização dos professores. EM APARTE, o Vereador Wellington Alemão disse que a EDP Escelsa tem medo de ir a Planalto Serrano sem segurança. Em seguida, o Vereador Cabo Porto disse já haver documentado os órgãos competentes, para que o tráfico não tome contas das comunidades. Pouco depois, contou que estava fazendo uma caminhada pela Avenida Central de Laranjeira e foi questionado por comerciantes, como são tratados pela prefeitura e pela empresa Sertel os camelôs que ficam estacionados na rua durante todo o dia; disse que solicitou às secretárias competentes e aguarda a resposta. EM FALA PELA ORDEM, a Vereadora Quélcia disse que a escolas federais custam menos e têm desempenho melhor que as escolas militares e devem incentivar as escolas

federais. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Stefano Andrade indicou que no site da revista Exame divulgam-se por município as cinquenta melhores escolas da cidade e as escolas com melhores desempenho são escolas federais por terem um sistema de gestão muito mais avançado do que as escolas municipais e estaduais. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Aécio Leite afirmou que fica triste em ver o Governo Federal querer fechar universidades; ressaltou que o que vai resolver o problema do ensino no Brasil é o investimento e não o corte de verbas. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Roberto Catirica falou que estão levando o tema para a parte ideológica e nunca foi defensor de escolas militares e sempre foi contra, pois acredita que há instrumentos para melhorar o ensino e dar disciplina e organização às escolas. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Cabo Porto disse que gostaria de saber o que o governo do PT fez durante os treze anos de poder, pois, segundo ele, a estrutura dos prédios da Ufes é pior do que muitas escolas públicas do município e do estado. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Stefano Andrade disse que foi aluno do Ifes e da Ufes, contou que a universidade federal a duras penas consegue fazer sua manutenção de serviços dentro do campus, formando profissionais de extrema qualidade em todas as áreas; falou que não há discussão partidária ou ideológica; segundo ele, querem colocar esse contraponto para desmerecer a escola pública como um todo; afirmou que é preciso de mais disciplina e pessoas mais qualificadas e devem recorrer a profissionais da educação, pois se o militarismo fosse realmente bom estaria dando conta da sociedade. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Roberto Catirica falou que um modelo de escola cívico-militar pode ser um caminho para ter mais uma instituição que possa colaborar com a boa educação da cidade. NO QUINTO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Fabão da Habitação cumprimentou o Presidente Rodrigo Caldeira, a Mesa Diretora, os vereadores, o público presente e os internautas. Iniciou seu

pronunciamento apresentando os gastos com enfeites natalinos da prefeitura no ano de dois mil e dezoito e dois mil e dezenove; em seguida, exibiu um vídeo onde uma paciente reclama que na Upa da Serra Sede não conseguiu fazer o exame de Raio-x e foi transferida para o PA de Serra Dourada II; questionou até quando essa situação vai continuar, disse que vai passar um abaixo-assinado para a população ,perguntando às pessoas o que preferem, os enfeites de natal, que custarão para o município vinte e cinco milhões, ou se o investimento na saúde da cidade da serra; afirmou que a preocupação não é com festa, é com a saúde. EM APARTE, o Vereador Guto Lorenzoni disse que os dois milhões de reais são referentes a toda iluminação que será feita no município da Serra. **ORDEM DO DIA/MATÉRIAS À DELIBERAÇÃO**, Artigos: 152; 161; 162 do RI. Matérias liberadas ao Plenário conforme Proposições. Antes, porém, feita a chamada, responderam a ela todos os Senhores Vereadores que assinaram o Livro próprio de Registro das Frequências, Biênio 2019/2020, Nº 01 e permaneceram presentes. **INCLUSÃO EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL AO PROJETO DE LEI N.º 193/2019**: anexo à Mensagem de número 127/2019, autoriza o repasse de Subvenção Social a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais da Serra (Apae) para a realização do “Projeto Virando o Jogo e Reconstruindo a História”. Autoria do Executivo Municipal. Foi à discussão, em que o Vereador Pastor Ailton solicitou a leitura da matéria, que foi esclarecida pelo Primeiro-Secretário. Foi à votação. Regime aprovado por dezenove votos favoráveis. Em seguida, o Presidente solicitou a sessão por até cinco minutos para assinatura dos pareceres das devidas comissões. Ao retornarem os trabalhos votaram-se as seguintes matérias. **PROJETO DE LEI N.º 193/2019**: vide ementa anterior. Não houve discussão, foi à votação. Projeto aprovado por vinte votos favoráveis. **PROJETO DE LEI N.º 166/2019**: proíbe o uso de manifestações artísticas por meio de expressões corporais e músicas com

palavras de baixo calão e letras que estimulem a prática de crime, apologia ao sexo ou de drogas nas instituições públicas e privadas de ensino do Município de Serra-ES e dá outras providências. Autoria do Vereador Cabo Porto. Não houve discussão, foi à votação. Projeto aprovado por vinte votos favoráveis. Em Justificativa de Voto, o Proponente agradeceu o apoio dos pares e incluiu todos os edis na autoria da matéria. PROJETO DE LEI N° 132/2019: dá denominação ao Beco cuja entrada se origina na rua boa convivência, externa com a Rua Doutor Almir Neves, logradouro que se localiza em Nossa senhora da Conceição - Serra - ES. Autoria do Vereador Pastor Ailton. Não houve discussão, foi à votação. Projeto aprovado por dezoito votos favoráveis. PROJETO DE LEI N° 144/2019: anexo à Mensagem n° 92/2019 - denomina os logradouros do bairro Enseada de Jacaraípe. Autoria do Executivo Municipal. Não houve discussão, foi à votação. Projeto aprovado por dezoito votos favoráveis. PROJETO DE LEI N° 174/2019: denomina a Praça localizada na Av. Guarani no Bairro Das Laranjeiras - Jacaraípe - Serra/ES, de "Praça Hezekias Rodrigues Viana" e dá outras providências. Autoria do Vereador Luiz Carlos Moreira. Não houve discussão, foi à votação. Projeto aprovado por vinte votos favoráveis. PROJETO INDICATIVO N° 12/2019: obriga o melhoramento e a instalação de iluminação pública em todos os pontos de ônibus do Transporte Municipal da Serra. Autoria do Vereador Robinho Gari. Não houve discussão, foi à votação. Projeto aprovado por vinte votos favoráveis. PROJETO INDICATIVO N° 75/2019: institui o Sistema Colaborativo de Segurança e Monitoramento no Município de Serra. Autoria do Vereador Stéfano Andrade. Não houve discussão, foi à votação. Não havendo nada mais a tratar, encerrou-se esta Sessão, a próxima será regimental. Acordada a fidelidade desta lavratura, procedida pelo Núcleo da Taquigrafia, encaminhe-se à deliberação Plenária em Sessão Ordinária. Aprovada, após citada deliberação, insere-se nos Anais desta Egrégia Casa,

assinada pelos Senhores: Presidente, Primeiro-Secretário da Mesa Diretora, bem como por este Taquígrafo Parlamentar. Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”. Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”. Em quarta-feira, dia nove, mês de outubro, ano dois mil e dezenove.

RODRIGO MÁRCIO CALDEIRA
Presidente

ROBERTO FERREIRA DA SILVA
Primeiro-Secretário

HÉLVIO PIRES TOLENTINO
Taquígrafo Parlamentar